

## 128 CPRE NA ABORDAGEM DAS FÍSTULAS BILIARES PÓS-COLECISTECTOMIA: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

Costa Santos V., Nunes N., Ávila F., Massinha P., Liberal R., Rego A.C., Pereira J.R., Paz N., Duarte M.A.

**Introdução e Objetivos:** As fístulas biliares são uma possível complicação da colecistectomia, mais frequente na abordagem laparoscópica, com taxas descritas de até 4%. A colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) tem sido o método de primeira linha na abordagem desta complicação, que pode constituir um desafio terapêutico. Pretende-se avaliar a eficácia e segurança da CPRE no tratamento das fístulas biliares pós-colecistectomia.

**Materiais e Métodos:** Foi realizada uma análise retrospectiva dos doentes submetidos a CPRE por suspeita de fístula biliar pós-colecistectomia, entre janeiro de 2012 e agosto de 2014.

**Resultados:** Foram incluídos 21 doentes (30% sexo masculino, idade média  $60,0 \pm 19,4$  anos) submetidos a CPRE por suspeita de fístula biliar pós-colecistectomia laparoscópica ( $n=10$ ), por abordagem subcostal ( $n=9$ ) ou por laparotomia mediana ( $n=2$ ). A presença de fístula biliar foi sugerida maioritariamente (85,7%) por drenagem abdominal de conteúdo biliar e a CPRE foi realizada em média  $5,1 \pm 3,0$  dias após. Em quatro casos não se confirmou fuga de contraste na colangiografia e os doentes evoluíram favoravelmente apenas com terapêutica conservadora. Todos os casos confirmados tinham origem no coto do cístico. As fístulas eram maioritariamente de alto débito (64,7%). Efetuou-se esfínterectomia em 82,3% dos exames. Em 94,1% dos exames foi colocada prótese biliar plástica ( $n=14$ ) ou metálica coberta ( $n=2$ ). Exceto num caso, todas as próteses tinham a extremidade proximal posicionada acima do orifício da fístula. O tempo médio para remoção da prótese biliar foi de  $76,0 \pm 52,5$  dias. Registou-se um caso de migração proximal da prótese, removida com pinça sem dificuldade. A colangiografia confirmou o encerramento da fístula em 100% dos doentes.

**Conclusões:** A CPRE é um método eficaz e seguro na resolução de fístulas biliares. Uma adequada drenagem biliar é o mecanismo-chave para garantir o encerramento da fístula e não parece depender da esfínterectomia, minimizando assim o risco de complicações.

Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada